Festival de Saúde Mental e Bem-Estar promove momentos de descontração na Praça Nove de Novembro

Date : 12-09-2024

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), promoveu hoje (12), na Praça Nove de Novembro, o segundo Festival de Saúde Mental e Bem-Estar. O evento contou com uma variada programação, que incluiu apresentações musicais, atividades artísticas, serviços de massagem, orientações de saúde e outras atrações. A iniciativa faz parte da campanha Setembro Amarelo, com o objetivo de apresentar à população atividades que estimulem o bem-estar e promovam uma melhor qualidade de vida, reforçando a importância da saúde mental e prevenindo o adoecimento psíquico.

Segundo a coordenadora de Saúde Mental da Raps, Jamile Mascarenhas, o foco do evento está no bem-estar emocional e psicológico da população. “Nossa proposta, desde o ano passado, é abordar a saúde mental de forma integral no mês de setembro, e não apenas o suicídio. Acreditamos que falar sobre sentimentos, compartilhar experiências e buscar ajuda são sinais de força e autocuidado, e não de fraqueza”, ressaltou Jamile.

Coordenadora de Saúde Mental da Raps, Jamile Mascarenhas

Ela ainda destacou que os cuidados com a saúde mental devem ser contínuos. "É essencial lembrar que o autocuidado não deve se limitar a esse mês; precisamos cultivar hábitos saudáveis e procurar apoio sempre que necessário".

Durante toda a tarde, as equipes das unidades da Raps, com o apoio de estudantes de faculdades locais, ofereceram diversos serviços, como massagens, atividades de pintura e artesanato, orientações sobre alimentação saudável, higiene do sono, saúde bucal e técnicas de respiração. Além disso, barracas com produtos de artesanato e da economia solidária geraram renda para associações locais.

Fátima Evangelista, de 40 anos, representando a Associação Conquistense de Atendimento Especializado à Pessoa Autista (Acaepa), falou sobre a importância de iniciativas como essa para a arrecadação de fundos. “Eu sou mãe de uma criança atípica da Acaepa e hoje trouxe cosméticos para a gente conseguir uma verba para ajudar a associação de crianças autistas que vivem aqui na Vila Serrana, em Vitória da Conquista”, explicou Fátima.

Ela também destacou a oportunidade de divulgar o trabalho da instituição. “É uma chance de as pessoas conhecerem o que fazemos e entenderem como podem ajudar. Muitas famílias ainda não têm acesso aos tratamentos adequados, e a Acaepa está aqui para oferecer esse suporte, que muitas vezes é caro e de difícil acesso”, completou.

Fátima Evangelista

Romênia Campos Santos

Romênia Campos Santos, de 47 anos, participante do Grupo de Família do Caps, participou pela primeira vez do festival e se mostrou satisfeita com o evento. “Eu achei ótimo! Muitas pessoas não têm oportunidade de se enturmar, e aqui elas podem se reunir, conversar sobre saúde e tirar dúvidas. É um momento de aprendizado e interação”, afirmou.

Mobilizadora do Nuca, Laís Pinheiro, com as participantes do Nuca Brenda Alves e Karine Nunes

Economia Solidária

Barraca de Massagem

A primeira edição do Festival de Saúde Mental aconteceu no ano passado, na Praça Sá Barreto, onde está localizado o Centro de Atenção Psicossocial (Caps II). Assim como naquela ocasião, o evento deste ano contou com a participação ativa da população e diversas atrações. Entre elas, um grupo de adolescentes do Núcleo de Cidadania de Adolescentes (NUCA) foi convidado para realizar apresentações musicais, tornando o evento ainda mais especial.